



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina
UEPAE de Teresina
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64.000 — Teresina-PI

ISSN 0100-3852

INFO

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 45, maio/90, p. 1-3

DESENVOLVIMENTO PONDERAL DE CABRITOS MAROTA, NO MUNICÍPIO DE CAS
TELO DO PIAUÍ, PI¹

Lúiz Pinto Medeiros²
Raimundo Nonato Girão³
Eneide Santiago Girão³

A raça e/ou tipo de caprino Marota é nativa da região Nordeste do Brasil. Originou-se através de um processo de seleção natural dos ecotipos de caprinos introduzidos pelos portugueses, na época da colonização. Trata-se de um tipo étnico, de pelagem branca, pequeno porte e pouco produtor de leite formado sob condições desfavoráveis, cuja rusticidade e adaptação lhe proporciona a capacidade de sobreviver e produzir em ambiente pouco favorável.

Apesar de se conhecer a importância e a necessidade da preservação e da seleção das raças nativas de caprinos, formadas no Nordeste, a raça Marota, como as demais, acha-se em processo de extinção. Isto se deve, principalmente, ao sistema extensivo de exploração ainda existente na região que permite a ocorrência de cruzamentos não controlados das raças nativas, entre si, e destas com as diversas raças exóticas introduzidas mais recentemente, dando origem a animais sem raça definida (SRD), que constituem o principal rebanho de caprinos da região Nordeste.

Considerando, não somente o aspecto de preservação do patrimônio vivo da região, mas também a necessidade de aproveitamento da

¹Pesquisa financiada com recursos do Convênio EMBRAPA/BNB

²Méd.-Vet., BS, EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, CEP 64.035, Teresina, Piauí.

³Méd.-Vet., M.Sc, EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

CT/45, UEPAE de Teresina, maio/90, p. 2

rusticidade do caprino Marota, para o melhoramento genético do rebanho regional, a EMBRAPA, em convênio com o BNB, vem desenvolvendo pesquisas com o objetivo de avaliar suas potencialidades produtivas.

Este trabalho foi executado no município de Castelo do Piauí, região de clima semi-árido, situado a 5°20' de latitude Sul, 41°34' de longitude Oeste e a uma altitude de 250 m, com precipitação média de 1.135,7 mm por ano e vegetação do tipo caatinga.

Durante o período compreendido entre janeiro/83 e dezembro/87 adotou-se o seguinte esquema de manejo do rebanho:

- Foi mantido um rebanho de aproximadamente 100 animais, em pastagem nativa, área cercada, aprisco suspenso com piso ripado;
- Realização de pesagens a cada 28 dias até 12 meses de idade;
- Mineralização sistemática;
- Controle sistemático dos ectoparasitas;
- Exames coprológicos mensais (contagem de ovos por grama de fezes - OPG e coprocultura), para se proceder o controle sistemático das helmintoses gastrintestinais;
- Levantamento da ocorrência de linfadenite caseosa com base na sintomatologia clínica da doença;
- Suplementação alimentar, na época de maior escassez de pastagens, usando-se capim verde e ração a base de restolho de culturas (planta de soja, casca de feijão, feno de mandioca e milho).

Os dados referentes ao desenvolvimento ponderal evidenciaram uma lenta velocidade de crescimento dos cabritos (Tabela 1), mostrando que os caprinos Marota, quando criados nas condições de pastagem nativa, apresentam um baixo peso médio vivo ao nascimento, ao desmame e aos doze meses de idade, de acordo com as características da raça. Estas características podem servir como ponto de referência para se iniciar pesquisas com o objetivo de melhorar o desempenho da raça e utilizá-las nos futuros trabalhos de cruzamentos.

TABELA 1. Desenvolvimento ponderal de cabritos da raça Marota de acordo com o sexo e tipo de parto, nascidos nos anos de 1983 a 1987, no município de Castelo do Piauí. PI.

| Discriminação | Peso médio \pm erro padrão (kg) | | | | |
|----------------------|-----------------------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| | Ao nascer | 84 dias | 112 dias | 196 dias | 364 dias |
| 1983 | | | | | |
| Macho parto simples | 1,86 \pm 0,08 | 8,60 \pm 0,59 | 11,75 \pm 0,68 | 10,83 \pm 0,61 | 20,87 \pm 2,40 |
| Fêmea parto simples | 1,78 \pm 0,06 | 7,79 \pm 0,35 | 9,69 \pm 0,48 | 13,24 \pm 0,46 | 15,85 \pm 0,53 |
| Macho parto duplo | 1,75 \pm 0,05 | 5,62 \pm 0,43 | 7,59 \pm 0,72 | 10,55 \pm 0,35 | 18,20 \pm 0,70 |
| Fêmea parto duplo | 1,53 \pm 0,04 | 5,16 \pm 0,46 | 6,15 \pm 0,56 | 9,42 \pm 0,64 | 14,67 \pm 0,72 |
| 1984 | | | | | |
| Macho parto simples | 2,16 \pm 0,09 | 9,39 \pm 0,40 | 11,01 \pm 0,49 | 13,46 \pm 0,46 | 20,93 \pm 0,95 |
| Fêmea parto simples | 2,15 \pm 0,10 | 9,44 \pm 0,48 | 10,63 \pm 0,48 | 12,35 \pm 0,44 | 15,20 \pm 1,01 |
| Macho parto duplo | 1,74 \pm 0,14 | 7,84 \pm 0,32 | 9,63 \pm 0,51 | 11,22 \pm 0,52 | 19,00 \pm 1,20 |
| Fêmea parto duplo | 1,81 \pm 0,06 | 7,44 \pm 0,31 | 8,72 \pm 0,34 | 10,31 \pm 0,29 | 14,51 \pm 1,18 |
| 1985 | | | | | |
| Macho parto simples | 2,11 \pm 0,12 | 6,42 \pm 0,33 | 8,33 \pm 0,40 | 10,75 \pm 0,43 | 16,50 \pm 0,91 |
| Fêmea parto simples | 1,86 \pm 0,08 | 7,04 \pm 0,62 | 8,00 \pm 0,45 | 11,31 \pm 0,51 | 15,73 \pm 0,47 |
| Macho parto duplo | 1,72 \pm 0,08 | 5,70 \pm 0,64 | 7,60 \pm 0,74 | 10,24 \pm 0,90 | 16,75 \pm 0,71 |
| Fêmea parto duplo | 1,67 \pm 0,04 | 6,23 \pm 0,42 | 7,95 \pm 0,29 | 10,90 \pm 0,31 | 17,30 \pm 0,60 |
| 1986 | | | | | |
| Macho parto simples | 1,85 \pm 0,05 | 7,60 \pm 0,43 | 9,24 \pm 0,64 | 11,35 \pm 0,90 | 16,40 \pm 1,46 |
| Fêmea parto simples | 1,66 \pm 0,04 | 6,32 \pm 0,39 | 7,26 \pm 0,35 | 11,15 \pm 0,41 | 16,98 \pm 0,58 |
| Macho parto duplo | 1,48 \pm 0,06 | 7,07 \pm 0,83 | 7,10 \pm 0,69 | 7,80 \pm 0,38 | 18,25 \pm 1,18 |
| Fêmea parto duplo | 1,40 \pm 0,00 | 6,50 \pm 0,42 | 7,16 \pm 0,52 | 11,21 \pm 0,20 | 17,67 \pm 0,73 |
| 1987 | | | | | |
| Macho parto simples | 1,85 \pm 0,02 | 7,45 \pm 0,54 | 11,07 \pm 0,58 | 13,11 \pm 0,54 | 16,43 \pm 1,46 |
| Fêmea parto simples | 1,80 \pm 0,02 | 7,67 \pm 0,48 | 9,96 \pm 0,63 | 13,73 \pm 0,78 | 15,25 \pm 1,02 |
| Macho parto múltiplo | 1,85 \pm 0,02 | 6,06 \pm 0,47 | 9,55 \pm 0,58 | 12,22 \pm 0,55 | 18,40 \pm 1,20 |
| Fêmea parto múltiplo | 1,77 \pm 0,02 | 6,03 \pm 0,50 | 8,79 \pm 0,68 | 11,64 \pm 0,91 | 17,57 \pm 0,75 |